

RESUMO DA COMUNICAÇÃO

BROA DE AVINTES: IMPORTÂNCIA SOCIAL, CULTURAL E ECONÓMICA

João M. Rocha e F. Xavier Malcata

Escola Superior de Biotecnologia, Universidade Católica Portuguesa

Rua Dr. António Bernardino de Almeida, 4200-072 Porto

A história de Avintes está profundamente ligada ao pão de milho tradicional que tem vindo a ser produzido, neste concelho, ao longo dos séculos. De facto, a mais famosa das broas lusitanas é confeccionada, nesta pequena vila nortenha, desde o reinado de D. Dinis (séc. XIII), aquando da concessão do direito de exclusividade de tal fabrico para o abastecimento da população do Porto.

A importância actual deste produto alimentar está bem patente na realização da Festa da Broa, evento anual já com mais de uma década, ou pela criação, há dois anos, da Confraria da Broa de Avintes. De facto, o seu processo único de confecção, usando uma porção de cada fabrico como “isco” para a produção seguinte, levaram ao estabelecimento de caracteres organolépticos únicos, os quais naturalmente se entrosaram, de forma indelével, nos domínios económico, social e cultural.

Infelizmente, encontra-se hoje, desde o Sul do rio Douro ao Norte da Corunha, pão de milho designado abusivamente como Broa de Avintes, em grande parte devido à elevada procura deste produto, cuja fama ainda não se encontra defendida por uma *Denominação de Origem Protegida* (DOP).

No intuito de ultrapassar este problema, têm sido desenvolvidos numerosos esforços em vários quadrantes sócio-científicos, que se pretendem cada vez mais convergentes no sentido da consagração deste verdadeiro símbolo cultural.